

Geografia da Saúde – Optativa

Objetivos de aprendizagem:

1. caracterizar os principais conceitos e a evolução da Geografia da Saúde;
2. caracterizar as principais fontes nacionais e internacionais que proporcionam o estudo da saúde de uma população;
3. avaliar as determinantes da saúde de uma população;
4. construir uma metodologia que avalie a acessibilidade aos cuidados de saúde;
5. avaliar o sistema de saúde português;
6. desenvolver um forte espírito crítico no que diz respeito à avaliação em saúde e em doença;
7. iniciar a investigação em Geografia da Saúde.

Conteúdos programáticos:

1. A saúde e os interesses da Geografia da Saúde
 - 1.1. A saúde, a doença e o bemestar
 - 1.2. Determinantes em saúde
 - 1.3. A evolução e os interesses mais atuais em Geografia da Saúde
2. Fontes internacionais e nacionais utilizadas para avaliar a saúde
 - 2.1. Fontes
 - 2.2. Inquéritos epidemiológicos
 3. Indicadores de saúde da população
 - 3.1. Indicadores de saúde definição e diversidade
 - 3.2. Os Indicadores “padrão”
 - 3.3. Outros indicadores do estado de saúde
 4. Desigualdades na saúde versus desigualdades no desenvolvimento
 - 4.1. Saúde, progresso e desenvolvimento
 - 4.2. Saúde, urbanização e desenvolvimento no século XXI
 5. O sistema de saúde português
 - 5.1. Antes de 1971 e após 1971
 6. Iniquidades na oferta e consumo dos cuidados de saúde
 - 6.1. Conceito de acessibilidade e as suas vertentes geográfica, estrutural, funcional, económica e sociocultural
 - 6.2. O padrão espacial da oferta de serviços de saúde em Portugal
 - 6.3. O usos e a satisfação com os cuidados de saúde

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia adotada centrará na participação ativa dos estudantes quer nas aulas teóricas quer práticas. As aulas teóricas são de discussão de artigos publicados e de questões que são formuladas no início das aulas. O estudante é desafiado a construir o conhecimento. Nas aulas práticas o estudante é orientado para o desenvolvimento do espírito de investigação, tendo que realizar um trabalho prático. A docente realiza trabalho de campo com os estudantes no sentido de se iniciar os estudantes na investigação.

Os elementos de avaliação da UC são os seguintes: 1º avaliação quase contínua; 2º cada estudante terá que realizar um miniteste e um relatório (em grupo ou individualmente), devendo em cada um destes momentos de avaliação obter a classificação mínima de 10 valores. O teste tem uma ponderação de 40%. O relatório contribui com uma ponderação de 60% para a classificação final – 70% é concedida pela professora e 30% pelos colegas de grupo (heteroavaliação).

Bibliografia:

- Bernard, P. et al. (2007), “Health inequalities and place: A theoretical conception of neighborhood”, *Social Science & Medicine*, 65(9), pp. 1839-1852.
- Cummins, S. et al. (2007), “Understanding and representing ‘place’ in health research: A relational approach”, *Social Science & Medicine*, 65(9), pp. 1825-1838.
- Gatrell, A.C.; Elliott, S.J. (2009), *Geographies of Health: an introduction*, 2nd edition, West Sussex, John Wiley & Sons.
- Nogueira, H. (2008), *Os Lugares e a Saúde. Investigação em Geografia da Saúde*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Nogueira, H.; Remoaldo, P.C. (2010), *Olhares geográficos sobre a saúde*, Lisboa, Edições Colibri.
- Remoaldo, P.C.; Nogueira, H.; Pérez, J. (2010), “Health Geography in the Iberian Peninsula: a view since the John Snow Map”, *Acta Geográfica*, 4(7), pp. 723.